

# Brasil: o desafio da educação

- PISA (OCDE, avalia 65 países, jovens 15 anos)
- Brasil ocupa a 53<sup>a</sup> posição geral

**Escolas particulares      Escolas estatais**

502

387

- Leitura:                      (- 121)
- Matemática:                (- 117)
- Ciências:                    (- 115)

**A alternativa do ProUni – baseado na demanda,  
na escolha e promotor da igualdade**

# ENEM

- 2009: das 1.000 escolas melhor classificadas, 92% eram privadas.
- 2010: das 200 escolas melhor classificadas, 2% pertenciam a redes estaduais de ensino.
- Das 1.000 escolas pior classificadas, 995 são estatais.

# Prova ABC

- Escrita: desenvolver um texto demonstrando domínio da língua.
- Brasil: 46,6%
- Ensino estatal: 56,1%
- Ensino particular: 17,6%
- Diferença: 38,5%

# Prova ABC

- Matemática
- Brasil: 57,2%
- Ensino estatal: 67,4%
- Ensino particular: 25,7%
- Diferença: 41,7%

## As explicações:

- Percentual menor na educação infantil
- Estrutura familiar deficiente
- Capacitação dos professores (?)
- Salário dos professores (?)
- A escola não tem responsabilidade ?
- Alunos de menor renda em boas escolas não obterão melhores resultados?

# O modelo de gestão

- Modelo de “repartição pública”
- Rigidez para contratar e descontratar
- Rigidez para comprar e repor materiais, equipamentos, livros, recursos didáticos, etc
- Ausência de meritocracia
- Ausência de autonomia
- Falta de competição e de alternativas para as famílias
- Vulnerabilidade política

# Projeto Jovem de Futuro

## Instituto Unibanco

- Aporta recursos diretamente na escola
- Autonomia na tomada de decisões
- Responsabilidade sobre resultados
- Metas pré-estabelecidas por escola
- Incentivo ao exercício da gestão
- Rapidez na tomada de decisões.



- Apartheid silencioso
- Deslocamento da classe média para o setor privado.
- Famílias de menor renda sem alternativas
- Cronificação da desigualdade social

# O modelo do ProUni

1. Estado financia e regula
  2. IES privadas acolhem e ofertam a educação
  3. Famílias e estudantes escolhem onde estudar.
- Em certo sentido também é o modelo do FIES

# Estado brasileiro

Paradoxo:

- eficiente para criar e gerenciar macro sistemas de informação, avaliação e transferência de renda.
- ineficiente para a gestão de serviços localizados.

# Um novo contrato

- Ruptura progressiva com o modelo dos “dois sistemas”.
- Igualdade de tratamento
- Transferência de renda indireta
- A segregação do círculo social

# Plano nacional de educação

- Plano para a estrutura estatal de educação
- Aposta na política dos “dois sistemas” (estatal e privado), mesmo diante do que é evidenciado em todas as avaliações feitas no País.
- Inciso 11.6: “expandir o financiamento à educação técnica de nível médio oferecidas pelas instituições de ensino superior privadas”
- Restringe à rede privada “sindical” um papel ativo no próprio Plano Nacional
- Exclui um papel ativo às redes comunitárias, religiosas e não-estatais.